



RESUMO EXECUTIVO

ABERTURA DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Anual - 2023

Brasília - DF, 23 de janeiro de 2024



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: +55 (61) 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Analista Técnico Responsável

Tomaz Back Carrijo

Equipe Técnica

Juliana Borges Vaz

Maria Eduarda Campello

Jaqueline Moraes

Jonatas Silva do Espirito Santo

Emanuel Elias

CONTEXTUALIZAÇÃO

O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira direta e indireta. Diretamente por meio de cursos, capacitação, informações e suporte no processo de legalização da empresa, ou seja, na abertura do empreendimento. Indiretamente, colabora com órgãos do governo e atua junto ao legislativo para influenciar e informar políticas públicas que impactam o ecossistema empresarial. De maneira geral, o aumento no número de novas empresas no Brasil reflete um ambiente de negócios dinâmico, desburocratizado e favorável ao sucesso empresarial.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por transformações que facilitaram a abertura de empresas no país. A utilização do meio digital tem sido um dos principais fatores nessa mudança, como é o caso do registro de Microempreendedor Individual (MEI). A partir de 9 de fevereiro de 2010, com a operação plena do Portal do Empreendedor, o processo de registro do MEI passou a ser totalmente realizado eletronicamente pela internet.

Em 2023, o Brasil testemunhou a abertura de um total de 3,93 milhões de novas empresas mercantis (Pequenos Negócios + DEMAIS). Dentre essas, os Pequenos Negócios desempenharam um papel preponderante, representando 95,88% do total, correspondendo a um conjunto de 3,77 milhões de novos estabelecimentos durante esse período. Isso sublinha a significativa contribuição desses empreendimentos para a economia. Em comparação com o ano de 2022, o ano de 2023 registrou um aumento de 0,74% na abertura de novos Pequenos Negócios no país.

O presente relatório anual explora o comportamento da abertura de novas empresas mercantis no Brasil, visando identificar tendências, padrões e oferecer informações valiosas para a sociedade em geral. Essa abordagem proporciona insights sobre o desempenho da economia brasileira e perspectivas para o futuro. Além disso, disponibiliza essas informações de maneira desagregada por Unidade Federativa (UF), porte e setor, gerando dados úteis para diversos segmentos de empresas, setores governamentais, pesquisadores e, de modo geral, para a população.

Para realizar este estudo, foi utilizado como fonte de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A atualização mais recente das bases de dados utilizadas neste relatório ocorreu em 10 de janeiro de 2024. Para contabilização da abertura de empresas no Brasil a cada ano foi considerada a abertura de novos CNPJ, dessa forma, foram consideradas matrizes e filiais. De acordo com o porte definido pela RFB e o histórico de opção pelo MEI, foram selecionadas para essa análise apenas as empresas de porte MEI, Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Além disso, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil.

RESULTADOS

Análise de 2023

- Em 2023, o Brasil registrou a abertura de um conjunto total de 3,93 milhões de novas empresas mercantis (Pequenos Negócios + DEMAIS), sendo o percentual majoritário de Pequenos Negócios, que somam, aproximadamente, 3,77 milhões de empresas abertas, representando 95,88%.
- O porte MEI foi predominante, com aproximadamente 2,91 milhões de novas empresas, correspondendo a 77,20% do total de novos Pequenos Negócios.
- As ME surgiram com 715.340 novos empreendimentos, representando 18,99% do conjunto.
- Por fim, a abertura de EPP compreendeu uma fatia menor, aproximadamente 3,81%, totalizando 143.702 novas empresas.
- O Sudeste desponta como a região com a maior abertura de Pequenos Negócios, abrangendo mais da metade dos novos empreendimentos, com um total de 1,90 milhões de registros (50,31%).
- Em sequência, a Região Sul testemunhou 718.364 aberturas (19,07%), enquanto a Região Nordeste contou com 609.527 novos estabelecimentos (16,18%).

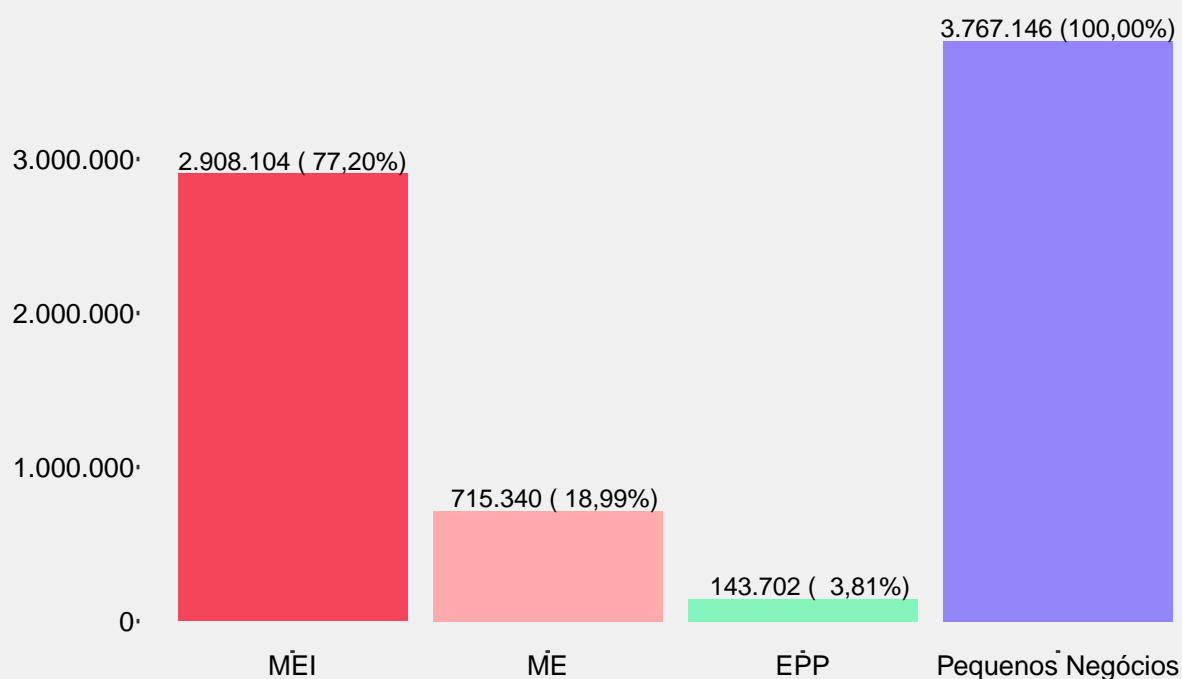


Figura 1 - Número de empresas abertas por Porte e valor total. Brasil - 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Destaca-se o setor de Serviços como líder na abertura de Pequenos Negócios, totalizando cerca de 2,17 milhões de novas empresas, o que representa 57,73% do conjunto.
- Em seguida, o setor de Comércio contribui com 999.578 novas empresas, equivalendo a 26,53%, enquanto o setor de Indústria apresenta 294.907 novos empreendimentos, representando 7,83% do total de Pequenos Negócios abertos em 2023, conforme ilustrado na Figura 2.
- Por outro lado, a Agropecuária registrou o menor número, com apenas 28.930 novas empresas, aproximadamente 0,77% do total.

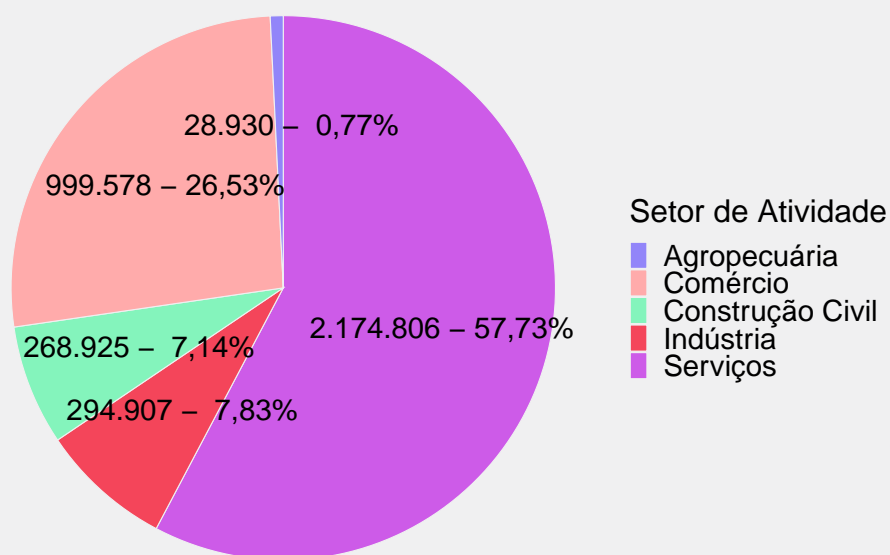


Figura 2 – Número de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- No que concerne à abertura de MEI, destaca-se o setor de Construção Civil, alcançando o maior percentual, aproximadamente 85,88%, seguido pelo setor de Indústria, com 84,91%.
- Ambos os setores, Construção Civil e Indústria, ultrapassam o percentual geral de 77,20% do porte MEI na abertura de Pequenos Negócios.
- A classe CNAE "Atividades de publicidade não especificadas anteriormente" lidera na abertura de novos MEI em 2023, totalizando 181.698 novas empresas, equivalendo a 6,25% do total de MEI abertos.

Análise Temporal

- A abertura de novos Pequenos Negócios apresentou um aumento de 22,19% de 2019 para 2023.

- Em termos absolutos, o MEI foi o principal impulsionador desse aumento, com um acréscimo de 405.150 nesse período, representando um crescimento de cerca de 16,19%.
- No entanto, as ME e EPP apresentaram valores percentuais mais elevados na abertura de empresas comparando os anos de 2023 e 2019, com aumentos de 45,80% e 60,50%, respectivamente.
- No decorrer de 2023, as EPP contribuíram com 3,8% do total de novas empresas, indicando um aumento de 0,9 pontos percentuais em relação ao percentual de 2,9% registrado em 2019.
- Em 2019, os MEI representavam 81,18% da abertura de Pequenos Negócios, enquanto em 2023 essa proporção diminuiu para 77,20%, indicando uma redução de aproximadamente 4 pontos percentuais (3,98 mais precisamente).

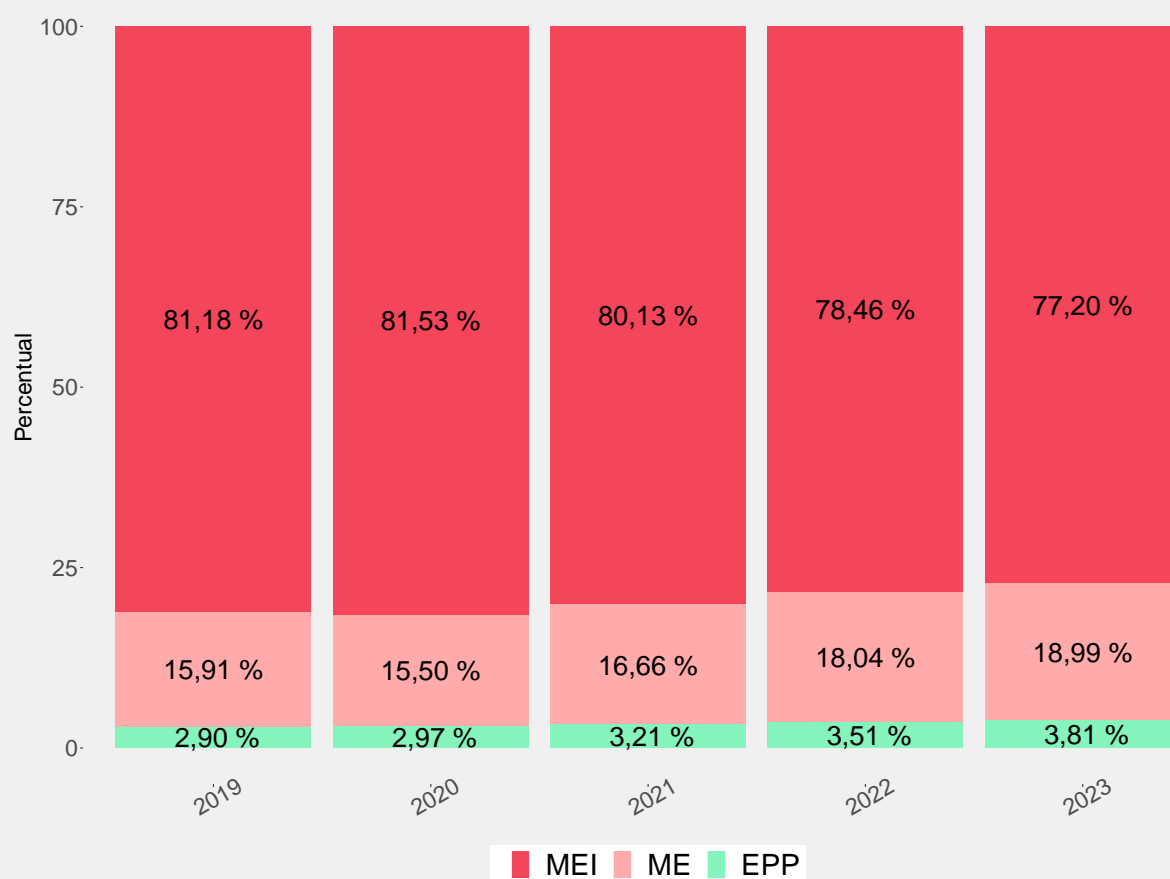


Figura 3 – Distribuição de empresas abertas por Porte e Ano de abertura do estabelecimento. Brasil – 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- O número de novos Pequenos Negócios demonstrou crescimento anual de 2019 a 2021 em todos os portes, e esse padrão persistiu até 2023 para as ME e EPP.

- No entanto, o MEI registrou uma queda de -6,84% no número de novas aberturas em 2022, em comparação com o ano de 2021, e uma diminuição mais moderada de -0,88% em 2023 em relação a 2022.
- As taxas de crescimento foram de 6,05% para a ME e 9,63% para a EPP ao compararmos o ano de 2023 com o de 2022.

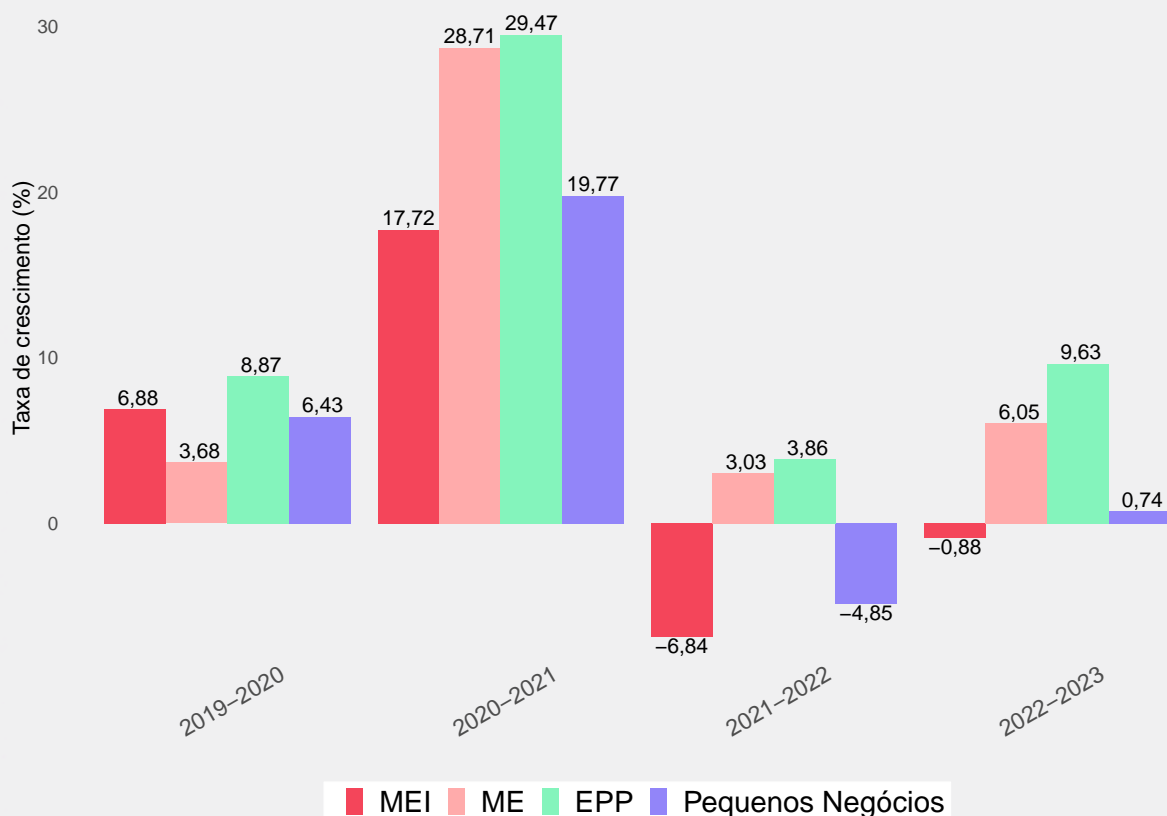


Figura 4 – Taxa de crescimento anual de abertura de empresas por Porte. Brasil – 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Ao analisar o ano de 2023 em comparação com 2019, destaca-se que o setor de Agropecuária registrou o maior crescimento percentual na abertura de novos Pequenos Negócios, alcançando uma taxa de 74,41%.
- Entretanto, em termos absolutos, esse setor apresentou a menor variação numérica, com a abertura de 16.587 empresas em 2019 e 28.930 em 2023, resultando em um acréscimo de 12,3 mil empresas.
- O setor de Serviços, por sua vez, obteve a segunda maior taxa de crescimento no número de aberturas ao comparar os anos de 2019 e 2023, com um aumento de 31,67%. Além disso, destacou-se

como o setor com o maior incremento na abertura de empresas em termos absolutos, registrando um acréscimo de 523,1 mil empresas em 2023.

- A participação do setor de Serviços na abertura de novas empresas ao longo dos cinco anos analisados tem experimentado um aumento notável, elevando-se de 55,77% em 2022 para 57,73% em 2023, representando um acréscimo de 1,96 ponto percentual.
- Este crescimento ocorre concomitantemente à diminuição da participação da Indústria e do Comércio, que reduziram em 0,49 ponto percentual e 1,41 ponto percentual, respectivamente, ao comparar os anos de 2022 e 2023.

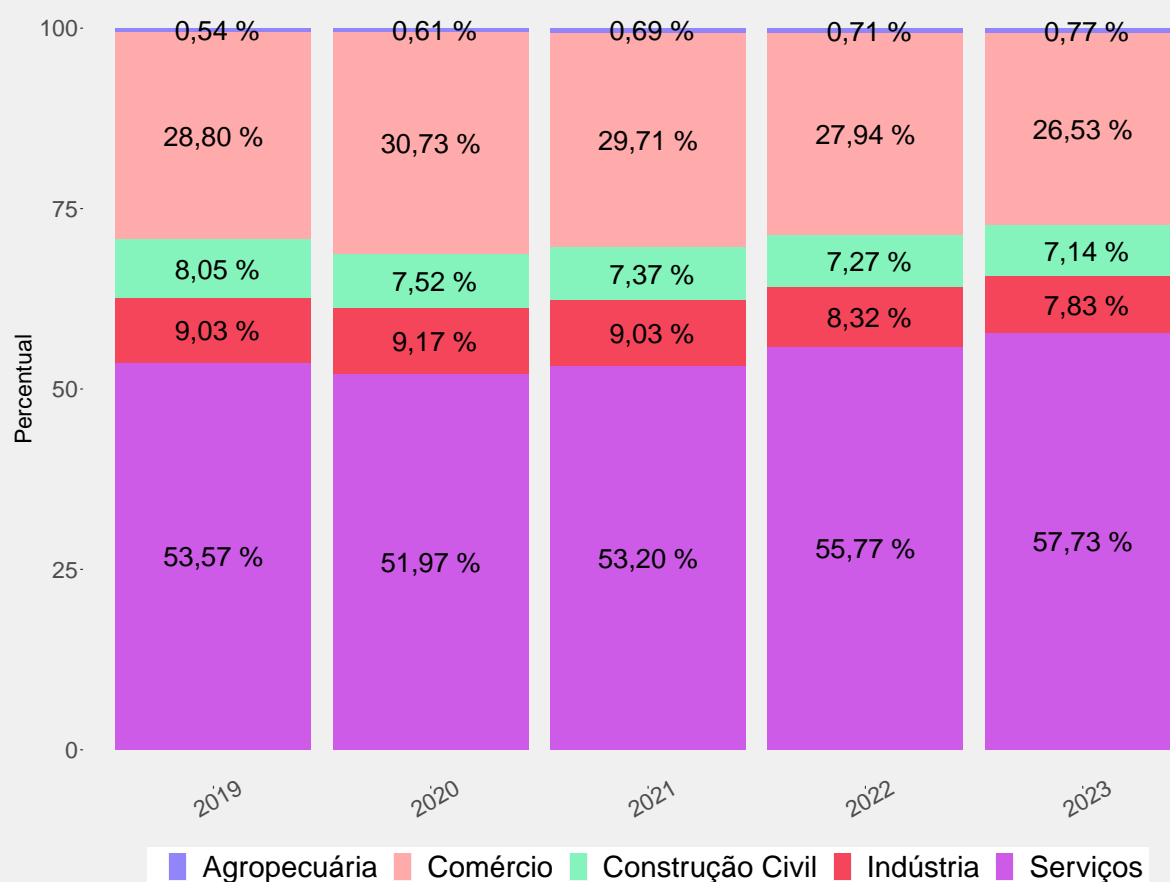


Figura 5 – Distribuição de empresas abertas por Setor de Atividade e Ano de abertura do estabelecimento. Brasil – 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Todos os setores de atividade econômica registraram decréscimo de 2021 para 2022 no número de aberturas de novos Pequenos Negócios.
- No entanto, destaca-se que somente os setores de Agropecuária e Serviços retomaram taxas de crescimento de 2022 para 2023.

- Os setores de Comércio, Construção Civil e Indústria apresentaram taxas de decréscimo na abertura de Pequenos Negócios de 2022 para 2023, atingindo -4,33%, -1,03% e -5,17%, respectivamente.
- Vale ressaltar que, em módulo, essas taxas são menores em comparação com as registradas de 2021 para 2022 nesses mesmos setores, indicando que possivelmente estão em processo de recuperação dos impactos da pandemia.

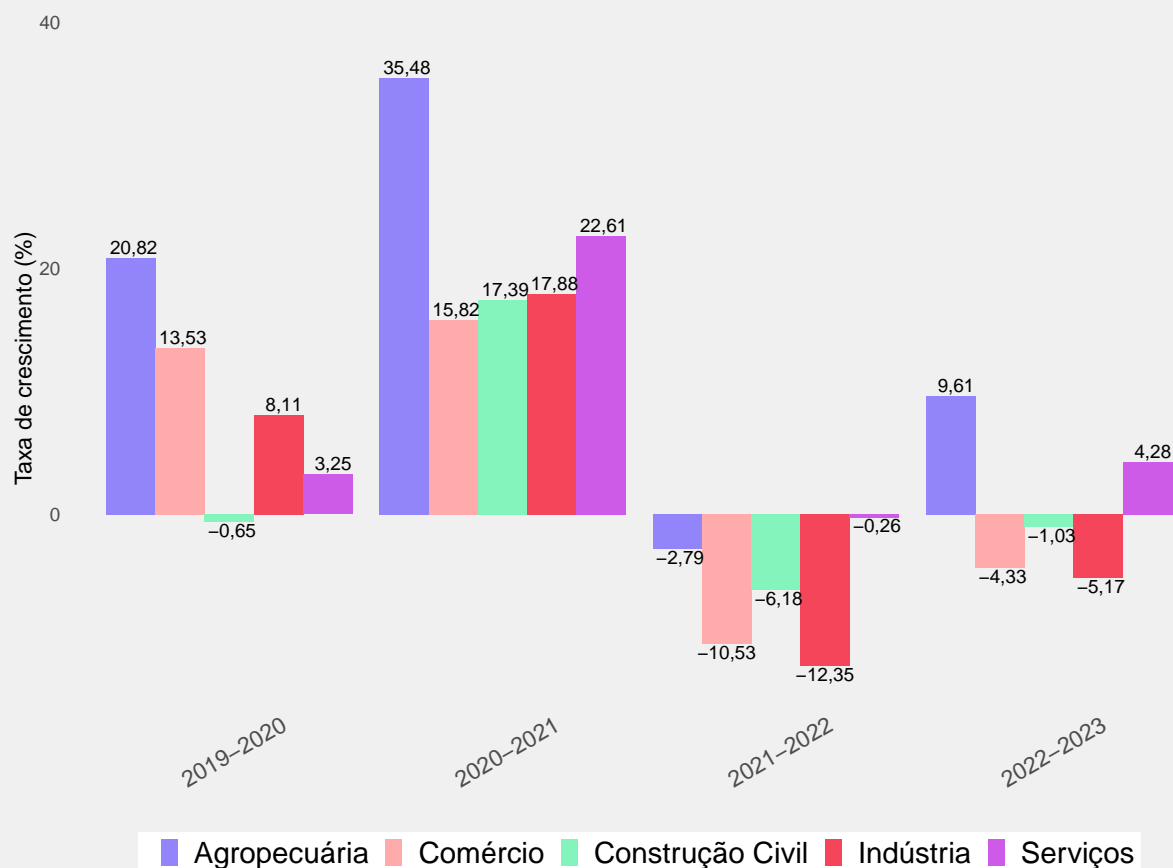


Figura 6 – Taxa de crescimento anual de abertura de empresas por Setor de Atividade. Brasil – 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A análise da série histórica de abertura de novos MEI revela uma tendência de crescimento até pelo menos 2021, atingindo níveis superiores a 3 milhões de empresas.
- Posteriormente a esse ponto no tempo, observa-se um decréscimo da abertura de novos MEI, seguido por uma possível estabilização nos níveis de abertura.
- O expressivo número de MEI abertos em 2020 e 2021 tem sido objeto de ampla discussão, evidenciando como essa opção também funcionou como uma resposta às condições adversas do

mercado de trabalho naquele período - caracterizado por escassez de vagas de emprego, aumento do desemprego, desalento e redução da jornada de trabalho, entre outros aspectos.

- As aberturas recentes parecem agora convergir para níveis mais próximos aos períodos pré-pandêmicos, assemelhando-se aos observados entre 2019 e meados de 2020.
- O ano de 2023 encerra com um pouco mais de 2,90 milhões de novos MEI.

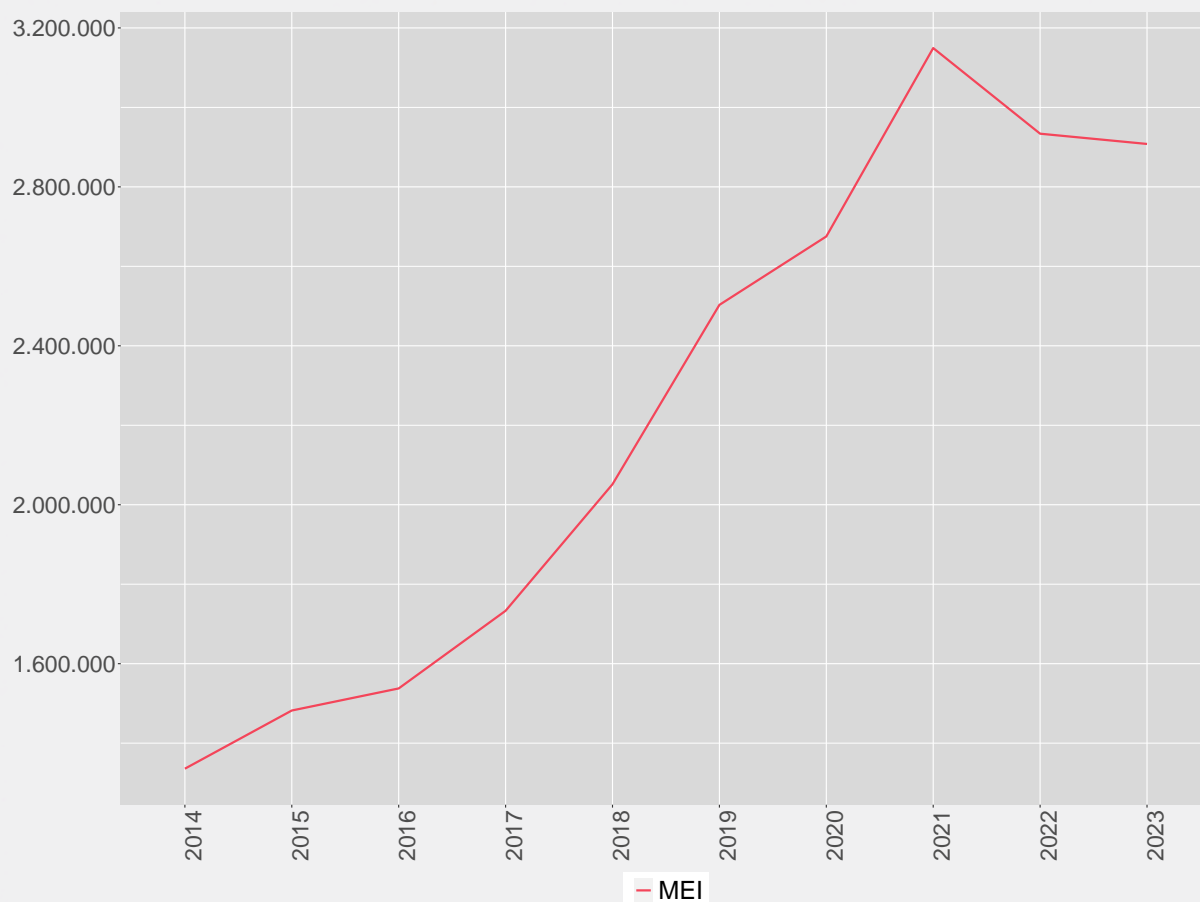


Figura 7 – Série histórica anual do número de MEI abertos por Ano de abertura do estabelecimento. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A análise da série histórica anual de aberturas de MPE ao longo dos últimos 10 anos revela um crescimento conjunto desses portes, abrangendo ME e EPP.
- Destaca-se uma leve queda no número de novas MPE entre 2014 e 2016 (de 480.177 para 443.451), sugerindo possíveis desafios ou flutuações econômicas nesse intervalo.
- A retomada do crescimento a partir de 2017 é notável, com os números ultrapassando os valores de 2014 já em 2018 (503.341) e mantendo-se em ascensão nos anos subsequentes.

- O ano de 2023 encerra com um pouco mais de 850 mil novas MPE abertas no país.

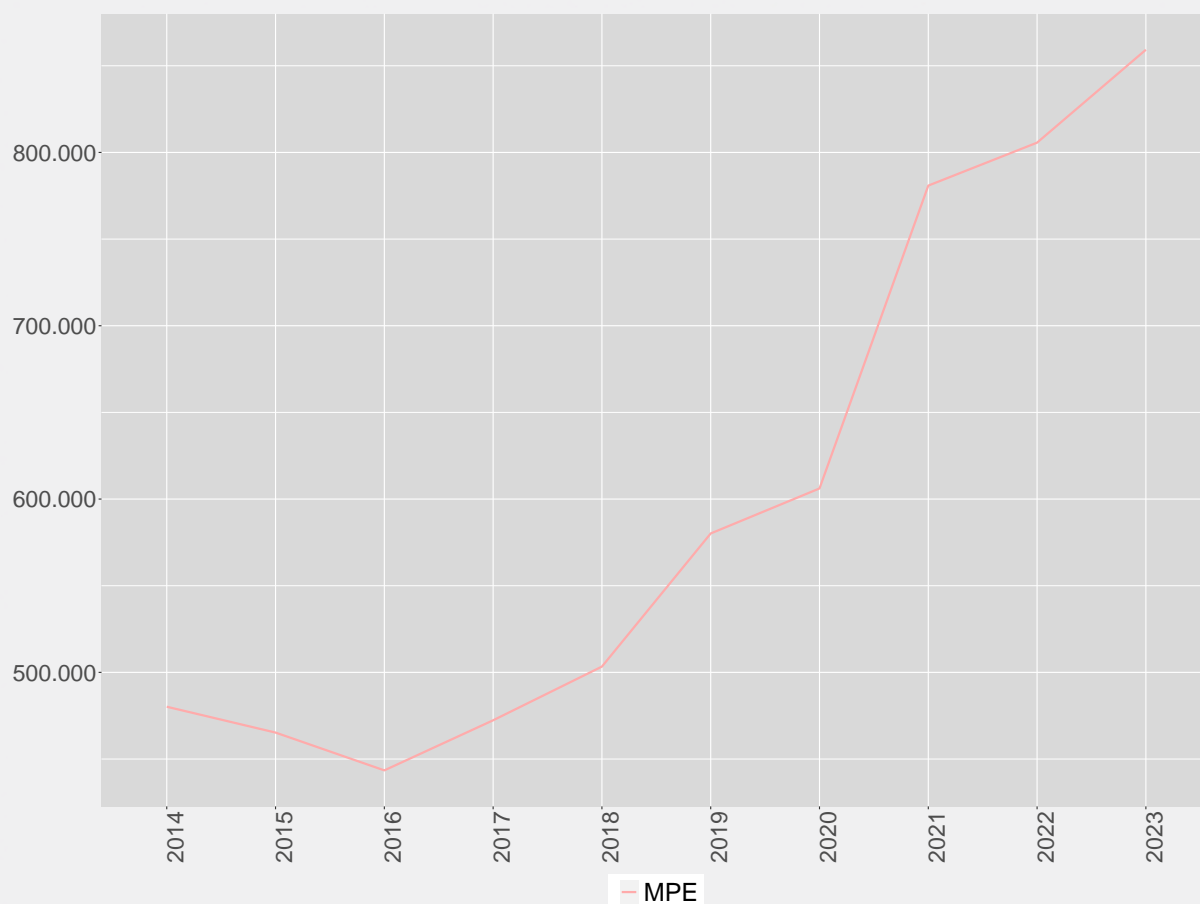


Figura 8 – Série histórica anual do número de MPE abertas por Ano de abertura do estabelecimento. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Este resumo executivo do estudo anual sobre a Abertura de Pequenos Negócios no Brasil oferece uma síntese das informações mais relevantes encontradas durante a pesquisa. É importante destacar que o relatório técnico completo do estudo abrange não apenas as informações resumidas aqui, mas também inclui análises detalhadas e a descrição da metodologia utilizada na condução da pesquisa. Portanto, para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do estudo, é recomendável consultar o relatório técnico, que proporciona uma visão completa das descobertas e do rigor metodológico empregado.



SEBRAE

